



# Formar músicos e cidadãos

O Conservatório de Música de São José da Guarda surgiu da iniciativa de algumas pessoas da sociedade civil, com ligações à música, e estabeleceu-se no modelo atual em 2002, no âmbito da Santa Casa da Misericórdia da Guarda.

Desde então, tomou-se numa instituição muito importante na cidade, ao permitir a expressão de vocações artísticas, capacidade que é visível pelos grandes valores que de lá têm saído, quer a nível nacional como internacional. Hoje, possui 21 docentes e cerca de 280 alunos.

Henrique Monteiro, representante da Santa Casa da Misericórdia, refere que esta “tem apostado muito no conservatório e, apesar do reajustamento para equilíbrio financeiro, o investimento na qualidade tem sido uma premissa muito vincada”. Por sua vez, César Cravo, membro da direção pedagógica, afirma que “a qualidade é o nosso maior objetivo no que toca aos alunos, enquanto músicos e cidadãos e que consigam, após o percurso académico, sair com vontade de ter a música sempre presente na sua vida”.

O futuro do conservatório está muito ligado às decisões do Governo e do Ministério da Educação, no que diz respeito ao contrato de patrocínio e, sobre este aspeto, o mesário diz-nos o seguinte: “É um contrato para um triénio, que termina a 31 de agosto, e as nossas expetativas são ver esse contrato reforçado e que seja alargado o número de alunos contemplados, para podermos também ambicionar crescer e reforçar esta instituição”.

Com um projeto educativo abrangente, que engloba alunos dos três aos 60 anos, têm cursos de dança, iniciação musical, toda a oferta do ensino articulado desde o quinto até ao 12º ano, cursos supletivos e cursos livres, sendo estes para todas as idades. “A aprendizagem de um instrumento musical desenvolve, entre outros aspetos, a capacidade de concentração, a organização, o raciocínio, a comunicação e o trabalho de equipa. Os nossos alunos estão frequentemente envolvidos em projetos que requerem muito trabalho e dedicação, e que os enriquecem ao nível musical, cultural e social. Por ano letivo, organizamos mais de 100 atividades e isto envolve-os muito na preparação e nas apresentações. Temos um projeto em mãos, com antigos alunos, para continuarem a ter o laço afetivo e musical com o conservatório, dando o

exemplo aos atuais alunos”, expõe o diretor.

O Conservatório encontra-se bem dotado em termos de infraestruturas e equipamentos, e todos os anos realiza melhoramentos em determinadas áreas. Para além disso, realiza workshops com professores convidados que vêm trabalhar com os alunos e dar-lhes outra visão do instrumento que tocam. Organiza também concertos em parceria com os municípios da Guarda e limítrofes, com o Museu, com o Teatro Municipal da Guarda, com o Instituto Politécnico da Guarda, com o Agrupamento de Escolas Afonso Albuquerque (com o qual tem o protocolo de articulação) e com a própria Misericórdia e suas valências.

Para o futuro, os objetivos são, sobretudo, manter a qualidade e crescer o mais possível. “Queremos levar o ensino articulado ao maior número de alunos e, nesse sentido, estamos também a tentar alargar o ensino articulado ao Agrupamento de Escolas da Sé”, conclui César Cravo.



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Quinta Sra. do Milreu • 6300-586 Guarda • Telefone 271 221 407

www.conservatoriodaguarda.org • E-mail: conservatoriodaguarda@gmail.com • www.facebook.com/conservatoriodaguarda